

JORNADA

II SÉRIE | N.º 10 | 08 FEVEREIRO 2019 | MARÍTIMO VS AVES

DIÁRIO
de Notícias



TODOS DO MESMO LADO PELO REGRESSO ÀS VITÓRIAS



CS MARÍTIMO

SÁB. | 09/02

15:30

LIGA NOS



CD AVES

Marítimo



ESTÁDIO DO MARÍTIMO

PARTILHE ONLINE COM [#CSMCDA](https://www.instagram.com/csmcda)

O jogo 1264 [\[p.2\]](#) do nosso clube no topo do futebol português, traz ao 'caldeirão' um Aves renovado [\[p.3\]](#), para um jogo em que é muito importante vencermos [\[p.4\]](#), agora que todos os arranjos do plantel estão concluídos [\[p.5\]](#). Há mais marítimo na despedida dos Sub23 da primeira fase da Liga Revelação [\[p.6\]](#), na receção da

equipa feminina à congénere de Braga [\[p.7\]](#), bem como na deslocação do Futsal a Vialonga [\[p.8\]](#) e da equipa B a São João da Madeira, enquanto os juniores aguardam o início da fase de manutenção na I divisão [\[p.9\]](#). Finalizamos com amor à camisola [\[p.10\]](#).

JOGO 1264

O Marítimo — Aves é o jogo número 1264 do nosso clube no topo do futebol nacional. Este total de partidas foi disputado em 34 épocas desportivas consecutivas desde a última subida de divisão até a presente temporada, e em mais cinco épocas alternadas. Um registo que faz, a partir da época 1984/85, do Marítimo o quinto clube com mais presenças consecutivas no topo do futebol nacional.

SÁBADO

Esta será a sexta vez, na época 2018/19, que o Marítimo joga em casa num sábado. Os restantes jogos aconteceram numa sexta-feira e numa segunda-feira (1 em cada) e num domingo (2).

15h30

O jogo inicia-se pelas 15:30, uma hora depois de terem sido abertos os portões de acesso aos diversos setores.

INGRESSOS

Os sócios do Marítimo têm entrada gratuita para o respetivo setor mediante a apresentação da quota de janeiro ou da época. Para o público em geral as entradas custam 10 ou 20 euros, conforme o

destino seja os topos (norte e sul), ou a bancada nascente.

JORNADA COMPLETA

SEXTA-FEIRA, 08/02

20h30

Moreirense - Porto

SÁBADO, 09/02

18h00

Portimonense - Rio Ave

20h30

Tondela - Guimarães

DOMINGO, 10/02

15h00

Braga - Chaves

17h30

Boavista - Santa Clara

18h00

Benfica - Nacional

20h00

Feirense - Sporting

SEGUNDA-FEIRA, 11/02

20h15

Setúbal - Belenenses

REGRESSO COM O SPORTING

A nossa formação regressa ao 'caldeirão' frente ao Sporting, em jogo apazado para 24 de fevereiro, pelas 19:00; pelo meio fica a deslocação à casa do Belenenses, no próximo domingo, em jogo que se inicia às 15:00.



X



AVES RENOVADO



O Desportivo das Aves vai apresentar-se este sábado, no Estádio do Marítimo, com a ambição de dar continuidade à recuperação iniciada desde a troca no comando técnico da equipa, que colocou Augusto Inácio no lugar de José Mota.



NÚMEROS CLAROS

A equipa nortenha chega à Madeira com cinco vitórias e três empates em 20 jogos, com a particularidade de ter alcançado dois dos três resultados positivos (2-1 sobre o Setúbal e 0-2 em Tondela) sob o novo comando técnico.

Esse ciclo vitorioso foi interrompido na última jornada, quando os pupilos de Augusto Inácio foram derrotados em casa pelo Braga (0-2), resultado que esfriou o entusiasmo ganho nas duas partidas anteriores mas parece não ter desmoralizado a equipa.

OPÇÕES ESCONDIDAS

A chegada do novo técnico significou algumas alterações no jogo do Aves, que tem feito questão de manter reservas sobre o plano para enfrentar o Marítimo. Uma estrutura defensiva com três elementos na zona central ou uma linha de quatro defesas são as opções por esclarecer.

A disponibilidade dos reforços inscritos no fecho do mercado de transferências - os brasileiros Caíque Lemes (ponta de lança) e os avançados Marcelo Santos e Gabriel Silva - aumenta a incerteza sobre a equipa que defrontará o Marítimo.

VITÓRIAS FORA

A vitória alcançada em Tondela (ainda que com o adversário reduzido a 10) afigura-se motivadora para o plano de jogo da equipa de Augusto Inácio, mas não é inédita: dos cinco triunfos avenses consta o sucesso também em Chaves.

De qualquer modo, não deixa de ser esclarecedor que duas das cinco vitórias do Aves tenham sido obtido fora de casa. Vingar a derrota que o Marítimo impôs na primeira volta (0-1) não pode deixar de estar nos planos do Aves.



LIGA NOS

REGRESSAR ÀS VITÓRIAS

Um único objetivo anima o Marítimo na receção ao Aves: o de voltar às vitórias, de modo a consolidar o trabalho que vem sendo desenvolvido e dar passos no sentido da tranquilidade posicional na tabela classificativa.

ACREDITAR NO POTENCIAL

Até que o jogo se inicie, a nossa equipa tem todas as premissas alinhadas a seu favor na luta pelos três pontos: está melhor classificado, dispõe de plantel mais estável e joga em casa. Mas é preciso transformar essas condições em vantagens efetivas dentro de campo.

A condição fundamental para que tal aconteça reside em fazer valer o potencial que a equipa já demonstrou, contornando os efeitos psicológicos dos resultados negativos das duas últimas jornadas, que bem podiam ter tido desfechos mais favoráveis às nossas cores.

MANTER TRADIÇÃO

O Marítimo tem um histórico de resultados positivos ante o Aves, a quem venceu, na primeira volta, por uma bola a zero. Na condição de visitado, circunstância que ocorreu por cinco vezes, registam-se quatro

vitórias verde-rubras e a cedência de um empate.

Manter essa tradição vitoriosa passa pela realização de uma partida inteligente, assente numa boa organização defensiva e num maior aproveitamento das oportunidades que a equipa tem demonstrado ser capaz de criar. A poder contar, salvo alguma contrariedade de última hora, com a disponibilidade do grupo de jogadores que tem dado origem às opções de Petit, a nossa equipa não pode deixar-se surpreender e precisa por em prática as soluções de jogo que estão ao seu alcance.

APOIO INDISPENSÁVEL

O apoio dos adeptos é fundamental para acrescentar ao desempenho dos nossos jogadores aquela dose de motivação que torna os jogos em casa um pouco mais fáceis para os anfitriões e mais difíceis para os visitantes. Bem vistas as coisas, os adeptos ajudam a ganhar!



OS ACERTOS POSSÍVEIS COM BASE NO POTENCIAL INSTALADO E NA FORMAÇÃO

Marítimo

O discutível 'mercado de inverno' encerrou com algumas novidades para o Marítimo, sem que as mesmas tivessem, no entanto, ultrapassado a visão que faz do nosso clube um clube formador, que procura identificar e rentabilizar talentos. Essa perspetiva tem assentado, igualmente, na valorização dos

'ativos' que integram o plantel constituído no início de cada época, sempre com o objetivo de assegurar rendimento desportivo conciliado com estabilidade financeira.



NOVAS APOSTAS

VALORIZAÇÃO DOS ATIVOS

O facto da recuperação encetada pela nossa equipa ter sido interpretada por 'onzes' constituídos por elementos que se encontram no clube desde o princípio da época releva a aposta na valorização dos mesmos.



Charles, que se tem exibido a um nível de grande classe, é neste momento o principal exemplo dessa aposta; a possibilidade

de Fabrício voltar ao ativo também se insere nessa primeira linha de 'reforço' do plantel.

Em fase de adaptação a novas realidades

encontram-se os jogadores contratados pelo clube: Getterson, avançado que alinhou em Chaves por alguns momentos, Douglas e Rene, centrais que já alinharam pela equipa B, Ruan Teles, que alinhou



pelos Sub23. A estes nomes importa juntar os



nomes de Plácido e de Leandro Cardoso, jovens cujo desempenho ao serviço do Marítimo já justificou a chamada aos trabalhos das seleções Sub19 e Sub23, respetivamente.



MAIS MARÍTIMO



VENCER PARA ACABAR BEM

A participação do Marítimo na época inaugural da Liga Revelação termina este sábado com a visita da Académica. O jogo realiza-se a partir das 11:00, no Estádio de Machico e merece o carinho dos adeptos verde-rubros.

JOGO ESPECIAL

O Marítimo - Académica é um jogo especial, pois além do facto de encerrar a primeira fase da prova, tem grande importância da conquista dos três pontos em disputa, uma vez que a disputa da segunda fase será feita com metade dos pontos alcançados.

Será também oportunidade para os pupilos de João Pedro Jacinto demonstrarem que está ao seu alcance não se deixarem surpreender por adversários que ocupam na tabela lugares inferiores aos do Marítimo, como aconteceu por várias vezes.

CERTIFICAR CREDENCIAIS

A nossa equipa apresenta-se em Machico vindo de uma duplamente saborosa vitória alcançada na casa do Benfica, na última



jornada, a qual, de algum modo, corrigiu a derrota imposta pelo Sporting (1-3) na jornada anterior.

Ganhar ao Benfica em sua casa corrigiu a tremenda injustiça da vitória lisboeta, na primeira volta (0-1), num jogo em que a nossa equipa banalizou um adversário mais cotado e que nos venceu apenas porque foi bafejado pela sorte.

Importa agora, dentro de campo e frente ao adversário menos cotado, certificar as credenciais que permitiram essa vitória. A Académica tem menos sete pontos que o Marítimo (31-24) e está três posições abaixo da nossa equipa, que é nona classificada.

SEGUNDA FASE

O Marítimo vai participar na segunda fase da prova tendo por adversários os seguintes clubes: Feirense, Cova da Piedade, Portimonense, Académica, Belenenses, Setúbal e Guimarães. A prova disputa-se a duas voltas.

MAIS MARÍTIMO



RECEPÇÃO AO BRAGA É JOGO DE DIFICULDADE ACRESCIDA

A nossa equipa feminina defronta este domingo, a partir das 15:00 horas, no Campo do Andorinha, o Sporting de Braga, atual líder da Liga BPI e candidato firme ao título que, nas últimas épocas, tem pertencido ao Sporting de Portugal.

Trata-se de um jogo com grau de dificuldade muito acentuado, dada a diferença de investimento dos clubes: os bracarenses apostaram na constituição de um plantel para atacar o título, o Marítimo, em primeiro ano de Liga, aponta para a melhor classificação possível.



OITAVO VS PRIMEIRO

Os números deixam perceber claramente a diferença de potencial entre as duas equipas: a formação visitante é líder da Liga, com 43 pontos, só cedeu um empate, contando com 14 vitórias fabricadas com 75 golos marcados e apenas quatro sofridos. Este Braga vai encontrar um Marítimo cujo objetivo de permanência está assegurado, a quem resta se fixar acima do atual oitavo lugar, cimentado com seis vitórias, quatro empates e cinco derrotas, jogos em que marcou 26 golos e sofreu 29.

FIM DE CICLO EXIGENTE

Esta partida com o Braga assinala o final de um ciclo exigente, feito da deslocação ao Sporting de Portugal (4-0) e da visita do Benfica para a Taça de Portugal (1-5 em Câmara de Lobos) - enfrentar as três equipas mais fortes do país sucessivamente é tarefa pesada.

As próximas jornadas constituem, assim, uma oportunidade para as 'meninas' verde-rubras afirmarem dentro de campo que está ao seu alcance uma classificação acima das expectativas que rodearam a estreia do clube na Liga Feminina.

MAIS MARÍTIMO



REENCONTRAR CAMINHO DAS VITÓRIAS

A nossa formação sénior de futsal masculino desloca-se este domingo ao reduto do Vialonga, atual nono classificado da Série E da II Divisão, tendo por objetivo retomar o caminho das vitórias e manter-se na luta por uma classificação que permita sonhar com voos mais altos.



AFIRMAÇÃO MARITIMISTA

Independentemente do que venha a acontecer, já é seguro que a época 2018/19 ficará registada como aquela em que o nosso clube mais se afirmou no futsal nacional, demonstrando ambição para alcançar patamares mais elevados da competição.

CICLO NEGATIVO

O Marítimo não conheceu o sabor da vitória nas últimas três partidas disputadas, vindo de um empate a duas bolas na casa do Casal Velho e de duas derrotas caseiras, uma que o afastou da Taça de Portugal ante o primodivisionário Rio Ave e outra ante o Estoril, líder da Série.

O mérito de ter obrigado os nortenhos a marcar a diferença de escalão apenas no desempate por grandes penalidades não teve expressão no embate com os lisboetas, numa partida que os visitantes se impuseram por 7-4.

A nossa formação viu fugir o segundo lugar para o Olho Marinho, que tem agora dois pontos de vantagem (32-30), mas o facto da deslocação deste fim de semana e da receção ao Manjoeira, a 16 de fevereiro, serem jogos com menos exigência permite manter esperanças.



MAIS MARÍTIMO



MARÍTIMO DISPUTA MANUTENÇÃO

A nossa formação júnior vai disputar, a partir do próximo fim de semana, a segunda fase do campeonato nacional A da categoria - Zona Sul, depois de se ter qualificado em quinto lugar na primeira fase da prova. Essa classificação foi obtida com um total de 27 pontos, tantos quantos alcançaram as equipas do União de Leiria, do Cova da Piedade e do Estoril; para o grupo de apuramento de campeão seguem Benfica, Sporting, Tondela e Alverca.



ESTREIA EM ALCANENA

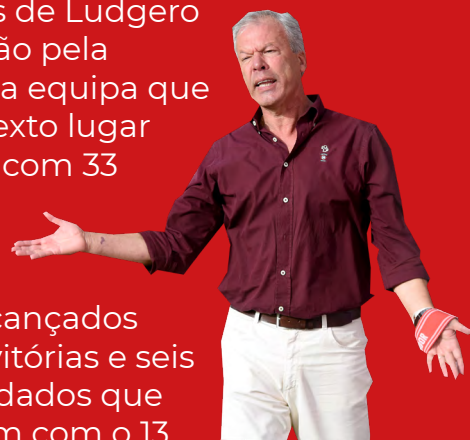
A estreia nesta segunda fase acontecerá a 17 deste mês, com a visita ao Alcanenense, seguindo a receção, na semana seguinte ao Cova da Piedade. As equipas entram em prova com metade dos pontos conquistados na primeira fase e os últimos três classificados dos oito participantes descem de divisão.



VISITA À SANJOANENSE

A equipa B do nosso clube desloca-se, este domingo, à casa da Sanjoanense, em jogo a contar para a 21.ª jornada do Campeonato de Portugal - Série B, procurando reencontrar-se com resultados positivos.

Os pupilos de Ludgero Castro terão pela frente uma equipa que ocupa o sexto lugar da tabela, com 33 pontos, mercê dos pontos alcançados em nove vitórias e seis empates, dados que contrastam com o 13.º lugar do Marítimo, com menos nove pontos.



REGRESSO COM LUSITANO DE VILDEMOINHOS

O regresso a casa está agendado para 17 do corrente mês, dia em que o Campo da Imaculada Conceição será palco, a partir das 15:00, do confronto com o atual terceiro classificado, o Lusitano de Vildemoinhos.

AMOR À CAMISOLA

Em momento que antecederia o início da partida deste sábado ante o Aves, serão distinguidos os sócios que na presente temporada atingem 25 ou 50 anos de filiação clubística, num momento de exaltação e fervor sempre partilhado com intensidade no Estádio.

Compreende-se que assim seja: qualquer um daqueles períodos representa um ciclo de vida importante para os distinguidos, ao longo do qual, entre muitas outras vivências, alcançaram e mantiveram perene a sua condição de sócios verde-rubros.

Trata-se de um exemplo para os nossos

dias: é esta dedicação extraordinária que faz um clube distinguir-se socialmente, ser querido e respeitado não só pelos seus feitos desportivos, mas também pelas pessoas concretas que são uma das suas bases essenciais.

Num tempo em que as relações entre as pessoas parecem cada vez mais aninhar-se na frieza anónima das redes sociais e em que cada vez menos são precisos sócios em número aceitável para que alguns clubes alcancem feitos desportivos, ter sócios a fazer 25 e 50 anos é, para além da justa distinção dos mesmos, um momento que enobrece o Marítimo.



**A NOVA
CAMISOLA**

**JÁ ESTÁ À
VENDA**

Marítimo
Madeira